



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Análise das condições de saúde das crianças cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica, Lajeado/RS, 2012.
<b>Autor</b>	HELOÍSA CRISTINA DAMIN
<b>Orientador</b>	IONÁ CARRENO
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Univates

**Introdução:** O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) permite a visualização do perfil epidemiológico, ambiental e sanitário, avaliando as condições de saúde de uma determinada população para que sejam realizadas intervenções eficazes (CARRENO I, 2013). Na saúde da criança questões como vigilância à saúde e cuidado às doenças prevalentes são ações que não podem deixar de serem realizadas, pois a diminuição da mortalidade infantil é um grande desafio para os gestores de nosso país, profissionais de saúde e para a sociedade em geral (BRASIL, 2005). **Objetivo:** Analisar as condições de saúde das crianças cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica, Lajeado/RS, 2012. **Método:** Estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa. A população é de crianças de zero a dez anos de idade, cadastrados no SIAB de Lajeado/2012. A amostra do estudo foi composta por 271 crianças (programa Epi-Info), para isto foi utilizado a prevalência de pneumonia de 49,8%, nível confiança de 95%, adotando a estimativa mais 10% para inconsistência e 5% para prováveis perdas. A construção do banco de dados ocorreu em planilha do software Microsoft Excel 2010, sendo exportada para o software SPSS versão 22.0 para análise estatística, foi utilizado proporção e o teste qui-quadrado de Pearson, considerando  $p > 0,05$ . Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES, parecer número 231.467. **Resultado:** A amostra foi dividida por faixa etária, de zero até um ano de idade, de 1 a 5 anos de idade e de 6 a 10 anos de idade. Nessas faixas etárias verificou-se um maior percentual do sexo masculino, sendo de 68,2% no primeiro ano de vida, 53,7% na faixa etária de 1 a 5 anos de vida e 57,4% na faixa etária de 6 a 10 anos de vida. A frequência escolar no primeiro ano de vida foi de 4,5%, de 1 a 5 anos aumentou para 7,4%, e uma maior frequência na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade, chegando a 77,5% das crianças. Na avaliação das variáveis ambientais verificou-se que, quanto às condições de moradia, 82,2% das crianças de 6 a 10 anos de idade vivem em casas de alvenaria, e de 1 a 5 cômodos (51,2%). Nas diferentes faixas etárias há um elevado número de residências com energia elétrica, acima de 90,9% de famílias beneficiadas. O abastecimento de água é realizado via rede pública a partir de 87,6% das famílias de crianças de 1 a 5 anos, nessa mesma faixa etária o destino de lixo é coletado em 100% das famílias. Em relação à utilização dos serviços de saúde, em famílias com crianças até um ano de vida, a mais procurada foi a Unidade Básica de Saúde seguido pelo hospital com 95,5% e 43,8%, respectivamente. Sendo que 77,3% das famílias não possuem plano de saúde. **Conclusão:** Os achados do estudo são de extrema relevância, pois mostra as condições de vida e saúde da população infantil de Lajeado, e a partir de essas informações pode-se auxiliar a gestão pública municipal para adequar o planejamento e as ações em saúde que visem melhorar a qualidade de vida das crianças e o bem estar delas.